



INFORMATIVO EPIDEMIOLÓGICO MPOX 2025

Junho de 2025

Introdução:

A mpxox é uma doença viral zoonótica, causada pelo vírus de mesmo nome, cujo reservatório ainda é desconhecido. Entre julho de 2022 e maio de 2023, a OMS decretou Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), em virtude do aumento de casos ocorrido fora do continente africano, onde a doença é endêmica. Em 14 de agosto de 2024, a OMS decreta uma nova ESPII, motivada pela disseminação de uma nova variante de MPXV (mpox vírus), cepa 1b, identificada na República Democrática do Congo.

No Brasil, em 5 de março de 2025 foi confirmada a cepa 1b do MPXV em amostra coletada de uma paciente residente no estado de São Paulo, sem histórico de viagens recentes, que relata contato com familiares (assintomáticos) procedentes da República Democrática do Congo no dia 10 de fevereiro de 2025.

Atualmente (junho/2025), a OMS reconhece que o aumento de casos de mpxox ocorrido em 2024 continua a atender aos critérios de uma ESPII. Diante disso, o Ministério da Saúde, em abril de 2025, publicou o Plano de Contingência nacional para mpxox por nova cepa viral, contendo medidas a serem adotadas, pelos diversos setores, diante da detecção de casos suspeitos, confirmados ou em cenários de transmissão sustentada da cepa 1b de MPXV no Brasil.

Vigilância epidemiológica:

Todos os casos suspeitos de mpxox devem ser compulsoriamente notificados e registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação ([e-SUS Sinan](#)).

Caso suspeito de mpxox (independente da cepa viral): Indivíduo de qualquer idade que apresente início súbito de lesão em mucosas e/ou erupção cutânea aguda sugestiva de mpxox, única ou múltipla, em qualquer parte do corpo (incluindo região genital/ perianal, oral) E/OU proctite (por exemplo, dor anorretal, sangramento) E/OU edema peniano podendo estar associada a outros sinais e sintomas.



Centro Estadual de Vigilância em Saúde
Divisão de Vigilância Epidemiológica

Este informativo tem como objetivo atualizar o cenário sobre a mpox no Rio Grande do Sul, bem como trazer informações sobre a situação atual dos casos no Brasil e no mundo.

Cenário epidemiológico mundial:

De acordo com o último relatório da OMS, até 29 de maio de 2025, dez países africanos relataram transmissão comunitária de mpox devido ao clado Ib nas últimas seis semanas. A República Democrática do Congo continua a reportar o maior número de casos confirmados de mpox no continente em 2025.

De forma geral, o relatório também traz informações acerca das tendências de casos confirmados nas diversas regiões do mundo. Nos últimos 6 meses o número de casos têm estabilizado na região africana. As regiões do Mediterrâneo e Sudeste Asiático reportaram o menor número de casos dos últimos meses, porém, a região mediterrânea apresenta tendência ascendente no início de 2025, impulsionada pelos países do golfo. Na região europeia, a tendência manteve-se estável nos últimos meses, com aumento de casos notificados nos últimos dois meses. Na região das Américas e do Pacífico Ocidental, as tendências crescentes no início de 2024 foram seguidas por uma queda de casos nos últimos meses. As tendências em todas as regiões podem ser propensas a distorções na vigilância e na notificação.

Cenário epidemiológico no Brasil:

No Brasil, desde 2022, foram identificados mais de 13 mil casos (confirmados ou prováveis) de mpox. Em 2025, de acordo com os dados do Ministério da Saúde, foram notificados 447 casos confirmados. Com relação à mortalidade, de 2022 a 2024 foram registrados 16 óbitos pela doença, em 2025, um óbito foi registrado, de residente no Estado do Pará. Os estados com o maior número de casos confirmados em 2025, até 05 de maio, foram São Paulo (n=199) e Rio de Janeiro (n=55).

Cabe destacar que o Ministério da Saúde disponibiliza um painel epidemiológico, onde os dados podem ser filtrados por região e unidade da federação: [Painel Mpx.](#)

Na figura 1 é possível observar o comparativo de casos acumulados desde 2022 no mundo, no Brasil e no RS.



Figura 1: Dados acumulados de Mpox no Mundo, Brasil e RS.



Fonte: Dados RS - e-SUS-SINAN e RedCap, Dados BR – painel Mpox e Dados mundiais – OMS, Relatório de situação externa nº 53.

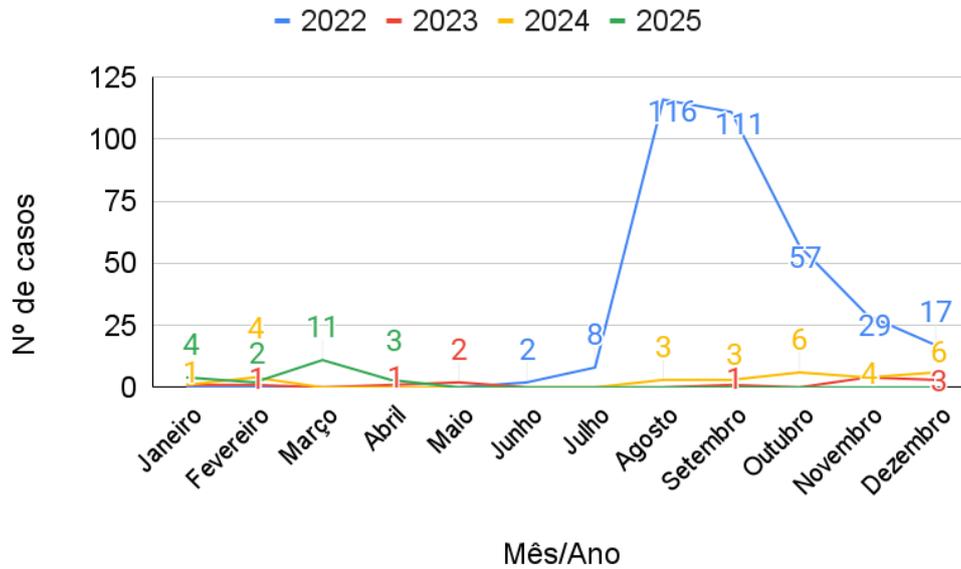
Cenário epidemiológico no Rio Grande do Sul:

Após a ocorrência da primeira ESPII decretada pela OMS em 2022, observou-se redução sustentada dos casos confirmados, e estabilização ao longo dos anos de 2023 e 2024 (figura 2). Com relação a sensibilidade do sistema de vigilância, observa-se que em agosto de 2024, com a determinação de nova ESPII, o número de casos suspeitos notificados sofreu incremento, embora não acompanhado de aumento de casos confirmados na mesma proporção (figura 3):



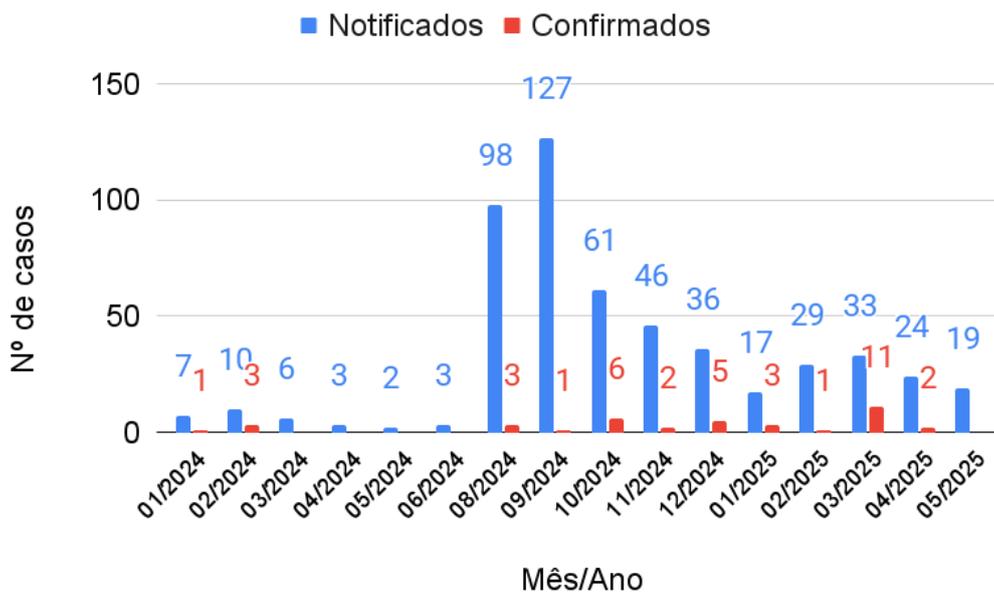
Centro Estadual de Vigilância em Saúde
Divisão de Vigilância Epidemiológica

Figura 2: Casos confirmados de mpox por ano e mês de notificação, RS, 2022-2025



Fonte: e-SUS-SINAN e RedCap, dados até 05/05/2025

Figura 3: Casos notificados e confirmados de mpox por ano e mês de notificação, RS, 2024-2025

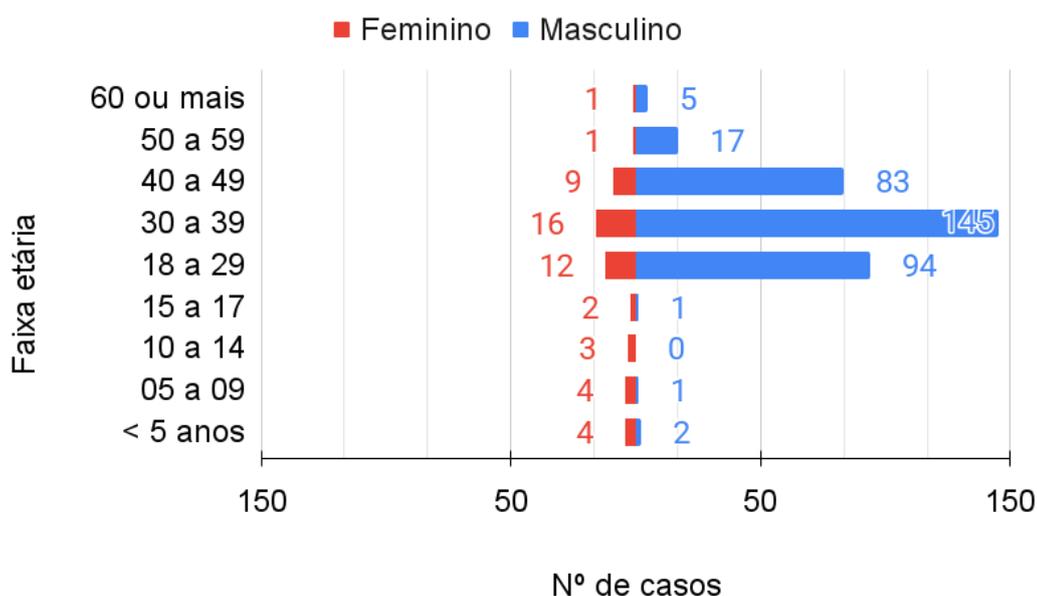


Fonte: e-SUS-SINAN, dados até 30/05/2025



O perfil epidemiológico dos casos é predominantemente composto por indivíduos do sexo masculino, com idade entre 18 e 49 anos (Figura 4).

Figura 4: Faixa etária e sexo do total de casos confirmados de mpox no RS, 2022-2025



Fonte: e-SUS-SINAN e RedCap, dados até 05/05/2025

Diante do atual cenário, em que o número de casos confirmados permanece baixo, destaca-se a importância de manter a sensibilidade do sistema de vigilância para a detecção de casos suspeitos de mpox, incluindo aqueles potencialmente relacionados a novas variantes virais. Para tanto, recomenda-se:

- Que os profissionais de saúde e vigilância epidemiológica notifiquem e investiguem os casos suspeitos por meio do sistema [e-SUS-Sinan](#);
- Que os profissionais da Atenção Primária à Saúde estejam familiarizados com os fluxos de atendimento para casos de mpox e acompanhem regularmente o cenário epidemiológico, disponível de forma dinâmica no [Painel](#) do Ministério da Saúde;
- A realização da imunização dos indivíduos elegíveis, conforme os critérios técnicos vigentes.



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

Centro Estadual de Vigilância em Saúde
Divisão de Vigilância Epidemiológica

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. *Painel Mpox*. [Brasília, DF]: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/cnie/painel-mpox>. Acesso em: 06/06/2025

WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Mpox: multi-country external situation report no. 53 published 29 May 2025*. World Health Organization, 2025. Disponível em: <https://www.who.int/publications/m/item/multi-country-outbreak-of-mpox--external-situation-report--53---29-may-2025>. Acesso em: 06/06/2025

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Emergências em Saúde Pública. Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Plano de contingência nacional para mpox por nova cepa viral [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Emergências em Saúde Pública. Departamento de HIV/ Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis – Brasília: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-az/m/mpox/publicacoes/plano-de-contingencia-nacional-para-mpox-por-nova-cepa-viral-2025.pdf/view>. Acesso em: 06/06/2025.